



Percepção de Universitários sobre a Utilização de Casos Clínicos no Processo de Ensino e Aprendizagem

Amanda Marques Santos^{1,2}, Wiara Dias Teixeira³,
Aiala Galvão Viana⁴; Juliana Braga Facchinetti Moura⁵

Resumo: A utilização do estudo de caso clínico tem como intuito descrever, analisar, observar mudanças, explorar causas e entender determinados fenômenos, se mostrando portanto, eficiente no desenvolvimento e na resolução de problemas. Além disso, possibilita que os discentes adquiram conhecimentos de situações reais. O objetivo do presente estudo será compreender a percepção dos discentes sobre a utilização de estudo de casos clínicos como estratégia para o processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa. A população foi composta por discentes do 10º semestre do curso de fisioterapia de uma instituição privada, situada na cidade de Vitória da Conquista, Bahia. A coleta de dados só teve início após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, foi realizada através da aplicação de um questionário contendo perguntas relacionadas ao perfil acadêmico dos discentes e a percepção destes sobre a utilização de casos clínicos como estratégia de ensino para o processo de ensino e aprendizagem. A análise dos dados foi realizada através da análise de Bardin. Os discentes participantes da pesquisa perceberam a estratégia de ensino de estudo de casos clínicos de forma positiva. Eles identificaram que este método relaciona a teoria com a prática, incentiva o planejamento de intervenções, estimulando o raciocínio clínico, facilitando o processo de ensino e aprendizagem e preparando-os para formação profissional. Os discentes não identificaram aspectos negativos, entretanto, apontaram como dificuldade, realizar a correlação da teoria com a prática e compreender informações que envolvam diferentes disciplinas. Novos estudos devem ser realizados envolvendo esta temática e incentivando a interdisciplinaridade.

Palavras chaves: Aprendizagem. Ensino. Casos clínicos.

University Perception on the use of Clinical Cases in the Teaching and Learning Process

Abstract: The use of the clinical case study aims to describe, analyze, observe changes, explore causes and understand certain phenomena, thus proving to be efficient in developing and solving problems. In addition, it enables students to gain knowledge of real situations. The aim of this study will be to understand the students' perception about the use of clinical case study as a strategy for the teaching and learning process. This is a descriptive, exploratory study with a qualitative approach. The population consisted of students from the 10th semester of the physiotherapy course of a private institution, located in the city of Vitória da Conquista, Bahia. Data collection began only after approval by the Ethics and Research Committee, and was conducted through the application of a questionnaire containing questions related to the students' academic profile and their perception about the use of clinical cases as a teaching strategy for the process. teaching and learning. Data analysis was performed using Bardin analysis. The students participating in the research perceived the teaching strategy of clinical case study positively. They identified that this method relates theory to practice, encourages intervention

¹ Graduanda em fisioterapia pela Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR). amanda_marquessa@hotmail.com;

² Fisioterapeuta. Especialista em Dermato Funcional. Mestranda em Ensino. Orientadora. Professora da Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR). julianafacchinetti@fainor.com.br;

³ Graduanda em fisioterapia pela Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR). Lalagviana1@gmail.com;

⁴ Graduanda em fisioterapia pela Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR);

⁵ Fisioterapeuta. Especialista em Dermato Funcional. Mestranda em Ensino. Orientadora. Professora da Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR). julianafacchinetti@fainor.com.br.

planning, stimulates clinical thinking, facilitates the teaching and learning process and prepares them for vocational training. The students did not identify negative aspects, however, pointed out as difficulty, to correlate theory with practice and understand information that involves different disciplines. New studies should be conducted involving this theme and encouraging interdisciplinarity.

Keywords: Learning. Teaching. Clinical cases.

Introdução

A aprendizagem pode ser observada quando o aluno coloca em prática os conhecimentos adquiridos durante uma aula ou atividade. Para alcançá-la, é importante que o ensino preconize estimular, dirigir, incentivar e impulsionar o aluno. O processo de ensino se torna eficaz quando há uma assimilação do conhecimento transmitido. Quando ocorre a aprendizagem, o aluno passa a compreender as ideias propostas pelo professor, realiza reflexões e utiliza os conhecimentos obtidos (LIBÃNEO, 1944).

Frizon (2016) relata que o processo de ensino e aprendizagem vêm sofrendo diversas modificações ao longo do tempo, fazendo com que o professor busque novas metodologias de ensino com intuito de promover o conhecimento. Segundo Oliveira (2010) para a escolha de uma metodologia é importante priorizar aquela que melhor se desenvolve - de acordo com os conhecimentos que foram adquiridos - durante o curso pelos alunos.

O estudo de casos clínicos é uma das diversas metodologias de ensino que são utilizadas por professores. Essa estratégia possibilita que o processo de ensino e aprendizagem aconteça através da resolução de questões estruturadas no formato de casos clínicos (ROESCH; FERNANDES, 2007). Constitui-se numa modalidade de investigação que analisa de forma aprofundada determinado indivíduo, grupo ou elemento social (POLIT; HUNGLER, 1995).

A metodologia estudo de casos clínicos deve apresentar questionamentos com intuito de promover discussões em sala de aula, enriquecendo assim o conhecimento sobre determinado caso clínico discutido. Com a utilização desta estratégia, os alunos se preparam para situações reais onde deverão desenvolver raciocínio lógico para resolução dos problemas apontados (ROESCH; FERNANDES, 2007). Dessa forma, este formato de estudo deve possibilitar o aperfeiçoamento dos conhecimentos dos universitários no intuito de prepará-los

para situações clínicas reais, tornando-se também responsáveis pelo processo de aprendizagem (HMELO-SILVER; 2004).

O estudo sobre a utilização de casos clínicos como estratégia no processo de ensino e aprendizagem pode: melhorar a compreensão sobre a aplicabilidade desta metodologia, promover melhor entendimento, através do olhar dos alunos, sobre os pontos positivos e negativos desta estratégia, identificando também as principais dificuldades enfrentadas. Estes conhecimentos podem auxiliar os docentes a desenvolverem o estudo de casos clínicos de forma efetiva, e assim, possibilitar maior aprendizado aos discentes. Dessa forma, o objetivo do presente estudo busca compreender a percepção dos discentes sobre a utilização de estudo de casos clínicos como estratégia para o processo de ensino e aprendizagem.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa. As pesquisas descritivas têm objetivo de expor características de um fenômeno ou população, porém não há necessidade de explicar os fenômenos descritos. O estudo descritivo tem o intuito de observar, descrever, classificar e interpretar os mesmos (VIEIRA, 2002).

A pesquisa exploratória tem o intuito de propiciar ao pesquisador familiaridades com o estudo, tornando problemas complexos mais claros e precisos; este tipo de pesquisa é utilizada quando há necessidade em definir o problema com maior exatidão. (VIEIRA, 2002). O estudo qualitativo é direcionado ao longo de seu desenvolvimento, não tem o objetivo de enumerar ou medir os eventos, os dados são obtidos através de contato direto do pesquisador com a população do estudo, procurando entender os fenômenos de acordo com as perspectivas dos participantes e então situar sua interpretação dos fenômenos observados (NEVES, 1996).

O presente estudo foi realizado em uma instituição de Ensino Superior particular situada no município de Vitória da Conquista, na Bahia. A cidade de Vitória da Conquista possui uma população estimada em aproximadamente 3.704,018 habitantes para 2018, possui amplitude média de 923 metros, uma área de unidade territorial de 3,704,018 km², sendo considerada a terceira maior cidade do interior da Bahia e do interior do Nordeste (IBGE, 2013).

A população foi composta por discentes matriculados no turno matutino e noturno do 10º semestre do curso de fisioterapia da instituição de Ensino Superior particular. A amostra

foi selecionada por saturação dos dados. Foram incluídos na pesquisa os discentes que estavam regularmente matriculados no 10º semestre do curso de fisioterapia da Faculdade Independente do Nordeste. Sendo excluídos aqueles que não preencheram o questionário de forma completa ou que resolveram desistir da participação durante a coleta de dados.

Foi aplicado um questionário (APÊNDICE A) construído pelas pesquisadoras contendo aspectos relacionados ao perfil acadêmico dos discentes (curso, semestre, turno, discente regular, discente irregular). Também houve no questionário questões norteadoras relacionadas ao estudo de casos clínicos buscando compreender a percepção dos discentes sobre: o estudo de casos clínicos como facilitador no processo de ensino e aprendizagem; os aspectos positivos e negativos desta estratégia de ensino e as dificuldades encontradas pelos participantes para desenvolver essa estratégia de estudo.

O projeto foi previamente submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Faculdade Independente do Nordeste-FAINOR, somente após sua aprovação, a coleta de dados foi iniciada. Inicialmente os discentes foram convidados a participarem da pesquisa, sendo esclarecidos os objetivos, riscos e benefícios.

Os discentes que estavam dentro dos critérios pré estabelecidos, e concordaram em participar da pesquisa, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B), este foi assinado em duas vias, uma do pesquisador a segunda do participante. Em seguida, o discente dirigiu-se a uma sala reservada junto a pesquisadora para responder de forma individual o questionário aplicado. Quando surgiram dúvidas, as mesmas foram esclarecidas prontamente pela pesquisadora. Vale salientar que os participantes da pesquisa foram orientados que poderiam desistir de participarem da mesma a qualquer momento.

A análise dos dados foi organizada em três etapas de acordo com a análise de Bardin. Essas etapas compreendem: pré-análise, ocorreu através da leitura de todo material selecionado para análise, sistematizando o material que investigado. A segunda etapa consistiu na exploração do material, foram separados os aspectos relevantes, resumindo os parágrafos e fundamentando os apontamentos. E a terceira etapa foi realizado tratamento dos resultados, inferência e interpretação, absorvendo os conteúdos do material obtido (SILVA; FOSSA, 2015).

O presente estudo foi previamente submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Faculdade Independente do Nordeste- FAINOR. Após aprovação da pesquisa pelo CEP, os

discentes que aceitaram participar da pesquisa assinaram o TCLE, conforme a resolução nº466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) a qual dispõe a respeito dos aspectos éticos inerentes ao desenvolvimento de pesquisas científicas envolvendo seres humanos.

Os participantes da pesquisa foram orientados quanto todas as etapas, desde os objetivos, riscos e benefícios do estudo até a possibilidade de desligamento do estudo a qualquer momento, sem nenhum prejuízo decorrente.

Com objetivo de evitar riscos como constrangimentos, a pesquisadora esclareceu que os participantes não precisavam se identificar no questionário, respeitando sua dignidade e autonomia, reconhecendo sua vulnerabilidade, assegurando sua vontade de contribuir e permanecer, ou não, na pesquisa, por intermédio de manifestação expressa, livre e esclarecida. Outro risco que evitado foi o vazamento dos dados coletados, para isso, foram arquivados em um computador de uso exclusivo da pesquisadora, onde estarão armazenados por cinco anos e após este período todos os dados serão excluídos.

Resultados e Discussão

O presente estudo foi realizado com a participação de 33 discentes do curso de fisioterapia, foram excluídos cinco por não preencherem de forma completa o questionário aplicado para coleta de dados. Os participantes da pesquisa eram devidamente matriculados no 10º semestre do curso, sendo dez do turno noturno e dezoito do matutino. Com a finalidade de preservar a identidade dos participantes, eles foram identificados como discente 1, discente 2, discente 3 e assim sucessivamente.

A classificação dos resultados foram realizados em quatro categorias: Aspectos positivos e negativos do estudo de caso clínico; Estudo de caso clínico como facilitador dos discentes no processo de ensino e aprendizagem; Dificuldades dos discentes em desenvolver este método; e Contribuição para formação profissional do fisioterapeuta.

Aspectos positivos e negativos do estudo de caso clínico:

Segundo Freire (2012), a educação que utiliza resolução de problemas através de vivências e experiências significativas tem o intuito de construir conhecimento através do processo de aprendizagem por descobertas. O conteúdo é oferecido por meio de problematização, cuja a busca pela resolução deve ter como protagonista o próprio discente.

No presente estudo foram observados, através das respostas dos discentes, alguns aspectos positivos sobre o estudo de casos clínicos:

“Aprimora o conhecimento que foi passado em sala, sendo possível relacionar teoria com a prática”. (Discente 1).

“Através dessa metodologia é possível melhorar nosso raciocínio clínico em diagnósticos cinéticos-funcionais, visto que o mesmo trabalha com a experiência clínica”. (Discente 2).

“A utilização de casos clínicos faz com que haja um maior aprofundamento de raciocínio clínico, elencando todos os aspectos necessários para uma intervenção adequada no paciente, nos preparando para o mercado de trabalho” (Discente 3).

“Maior oportunidade de discutir patologias que ainda não temos conhecimento aprofundado, nos preparando para a vivência na prática” (Discente 4).

O discente 1 aponta que o estudo de casos clínicos beneficia os discentes através dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, possibilitando uma relação entre teoria e prática. Os discentes 2 e 3 descrevem que é possível que haja um planejamento de intervenções, raciocínio clínico através de atividades. Corroborando com os discentes descritos acima, Almeida e Souza (2005) relatam que o método de estudo de casos clínicos apresenta caráter crítico e reflexivo, possibilitando discussões referentes aos conhecimentos teóricos e práticos, e incentivando a realização de planejamentos de assistências. Segundo os autores, essa estratégia de ensino estimula o discente a desenvolver raciocínio clínico, traçando metas a serem alcançadas e contribuindo na tomada de decisões na prática.

Segundo Brian e Pat (2004), os discentes participam de forma ativa na construção dos conhecimentos, adquirindo experiências na tomada de decisões diagnósticos e resoluções de problemas. Além disso, oportuniza os discentes a compartilharem conhecimentos através das discussões para resolução dos casos. Na mesma perspectiva, o discente 4 relata que o estudo de

casos clínicos auxilia tanto em possibilitar discussões, quanto em propiciar experiências práticas.

No presente estudo não foi identificado aspectos negativos diante da percepção dos discentes. No entanto, segundo Rudoval et al (2014), o estudo de caso clínico, como qualquer estratégia de ensino, tem suas fragilidades. De acordo com a forma que este método é utilizado, e com especificidades peculiares a cada indivíduo; pode trazer dificuldades para os discentes na resolução de problemas (RUDOVAL et al.,2014).

Estudo de caso clínico como facilitador dos discentes no processo de ensino e aprendizagem

As metodologias ativas adquirem um papel importante por proporcionar ao discente a oportunidade de se tornar protagonista do seu processo de ensino e aprendizagem. O estudo de caso clínico vem contribuindo na formação acadêmica, uma vez que o aluno precisa participar ativamente na resolução dos problemas, possibilitando uma discussão do conhecimento adquirido em teoria, permitindo que seja transmitido para prática. Portanto, a estratégia de estudo de caso clínico atua como facilitadora no processo de ensino e aprendizagem (PAIVA et al., 2016).

Quando questionado se o discente percebe o estudo de caso clínico como facilitador no processo de ensino e aprendizagem foram obtidas respostas condizentes com a literatura como descrito a seguir:

“Podemos sair do cotidiano no qual o professor apenas explica as patologias, e ser mais participativos em aula” (Discente 2).

“Através da discussão de caso clínico na aula, podemos adquirir novas informações através da discussão com colegas” (Discente 5).

“Com a discussão dos casos clínicos podemos correlacionar patologias com informações adquiridas em outros componentes curriculares, para um traçar diagnósticos com maior facilidade, pois buscamos novas formas de pensar para solucionar o problema em debate” (Discente 6).

Nota-se pela descrição do discente 2 que ele tem a percepção de que a metodologia estudo de casos clínicos incentiva a participação ativa dos discentes. O discente 3 reforça que esta metodologia permite interação com colegas, promovendo novos conhecimentos. O

discente 6 aponta para uma questão relevante, ele refere a possibilidade de correlacionar os conteúdos aprendidos em diferentes disciplinas e ampliar os pensamentos para solucionar os problemas expostos nos casos clínicos. Concordando com os relatos dos discentes, Galdeano, Rossi e Zago (2003) afirmam que o aluno é impulsionado a buscar novos conhecimentos dentro dos contextos que lhe foi passado, sejam eles: sociais, fisiológicos, espirituais; sendo necessário, portanto, recorrer a outras disciplinas.

Dificuldades dos discentes em desenvolver estudo de caso clínico:

Para resolução de um caso clínico é necessário que haja uma boa correlação entre teoria e prática, além de adequadas interpretações textuais. Dessa forma, Paiva et al (2016) acreditam que o discente consegue participar de forma produtiva na construção do conhecimento. De acordo com algumas respostas podemos observar que a principal dificuldade foi assimilar essa relação:

“[...] tenho dificuldade para relacionar teoria com prática para solucionar os casos clínicos” (Discente7).

“Dificuldade de interpretar o caso clínico quando há informações relacionadas a vários componentes curriculares, para filtrar as informações necessárias para a resolução” (Discente 9).

“Tenho dificuldade para relacionar teoria com a prática, para traçar um diagnóstico e tratamento fisioterapêutico” (Discente 1).

O discente 9 referiu dificuldade na compreensão dos casos clínicos por apresentarem diversas informações que envolvem disciplinas diferentes. Com essa mesma perspectiva, Miranda e Barroso (2004) afirmam que as dificuldades dos discentes em realizar o estudo de caso clínico pode ocorrer por causa da fragmentação do conhecimento científico, o qual, na maioria das vezes, é disposto em diferentes disciplinas (MIRANDA; BARROSO, 2004).

Os discentes 1 e 7 descreveram ter limitações em correlacionar teoria com prática. Tanto essa dificuldade, como a referida pelo discente 9 de interpretar os textos relacionados a diferentes disciplinas; foram os aspectos também referidos por Paiva et al (2016) como fundamentais para se conseguir realizar resoluções de casos clínicos.

As dificuldades apontadas pelos discentes são importantes para que os docentes possam desenvolver atividades direcionadas a aprimorar a relação entre teórica e prática e melhorar a interpretação de conteúdos interdisciplinares. O estudo de casos clínicos é uma estratégia de ensino que pode ser utilizada com este objetivo.

Contribuição para formação profissional dos universitários:

O estudo de caso clínico tem um papel importante no desenvolvimento de experiências profissionais, colocando os discentes como atores principais do próprio aprendizado. Essa metodologia prepara-os para situações reais, pois estimula o raciocínio clínico, integra a multidisciplinaridade, propicia trocas de experiências entre discentes e docente, através das discussões para resolução do problema (PAIVA et al.,2016). Alguns discentes ressaltam estes aspectos:

“Contribui estimulando o raciocínio clínico, facilitando o atendimento em pacientes reais” (Discente 19).

“Ajuda a visualizar os principais pontos a serem observados e tratados em pacientes reais” (Discente 10).

“Contribui para o aperfeiçoamento do raciocínio clínico exigido em profissionais” (Discente 3).

De acordo as respostas dos discentes podemos observar que a utilização de estudos de casos clínicos é percebida positivamente para preparação profissional. Essa estratégia vai estimular e aperfeiçoar os conhecimentos, preparando-os para situações reais. Estes aspectos corroboram com o que Paiva et al. (2016) afirmaram sobre a metodologia de ensino estudo de casos clínicos preparar os discentes para seus futuros pacientes.

Considerações Finais

Os discentes concluintes do curso de fisioterapia de uma instituição particular responderam um questionário com perguntas relacionadas ao método de estudo de casos clínicos para que suas percepções acerca dessa metodologia fossem compreendidas. Eles

abordaram como aspectos positivos a relação da teoria com a prática, o planejamento de intervenções, o estímulo ao raciocínio clínico e os conhecimentos adquiridos através dessa estratégia de ensino. Os discentes não identificaram aspectos negativos sobre o estudo de casos clínicos.

As maiores dificuldades apontadas pelos discentes foram de realizar a correlação da teoria com a prática e de compreender completamente os casos clínicos por apresentarem diversas informações que envolvem diferentes componentes curriculares e comprometem a interpretação. Entretanto, a utilização desta estratégia foi vista pelos discentes como um método facilitador para o ensino e aprendizagem. Eles relataram que o estudo de casos clínicos proporciona oportunidade aos discentes de realizarem discussões entre os colegas, ampliando os pensamentos, adquirindo conhecimentos interdisciplinares para solucionar os problemas expostos nos casos clínicos, de forma participativa.

Através do presente estudo foi possível observar que a percepção dos discentes do curso de Fisioterapia sobre a utilização de estudos de casos clínicos no processo de ensino e aprendizagem foi, na sua grande maioria, compreendida de forma positiva. Os participantes do estudo consideraram que este método de ensino incentiva a correlação entre teoria e prática e entre as diferentes disciplinas cursadas através da problematização, e possibilita o raciocínio clínico. De acordo com os discentes, estes aspectos preparam para situações reais e para a formação profissional.

Durante a realização desta pesquisa tivemos dificuldade em encontrar estudos relacionados a esta temática. Portanto, sugerimos que novos estudos sejam realizados abordando a estratégia de ensino estudo de caso clínico para discentes do curso de fisioterapia, ou outras áreas da saúde. Além disso recomendamos que os docentes utilizem cada vez mais os estudos de casos clínicos e atividades interdisciplinares para aprimorar o desenvolvimento de relacionar a teoria com a prática, para facilitar as interpretações de textos e promover conhecimentos aos discentes.

Referências

ALMEIDA APS, SOUZA NVDO. Estudo de caso: uma estratégia para construção de atitude crítico-reflexiva em discente de Enfermagem. **Rev enferm UERJ** 2005; 13: 204-9.

BARBEL, As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Rev.semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina v. 32 n. 1, p.25-40, jan/jun 2011.

BOLLELA et al. Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática. **Rev. Medicina Ribeirão Preto**, Ribeirão Preto, v.47, n.03 p.293-300, 2014.

BORGES, T.S.; ALENCAR G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Rev. Cairu**. n.04, p. 119-143, 2014.

BRIAN M, PAT D. The use of case studies as a learning method during pre-registration critical care placements. **Nurse Education in Practice** 2004; 4: 208-15.

CASTANHO, S. & CASTANHO, M. E. **Temas e textos em metodologia do ensino superior**. Ed. Papyrus, 2001.

FREIRE P. **Pedagogia do oprimido**. 50 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2012.

FRIZON, Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Rev. Pro-posições**, Campinas, v. 27, n.1, p. 133-153, jan/abr 2016.

GALDEANO, L.A.R; ZAGO, Roteiro instrucional para a elaboração de um estudo de caso clínico. **Rev. Latino-am Enfermagem**, v.11, n. 03, p.371-375 mai/jun 2003.

HAMELO-SILVER, **Problem-Based Learning: What and How Do Students Learn?**, v.16, n.3, p.235-266, 2004.

LIBÂNEO, J. C. **O processo de ensino na escola**. São Paulo: Cortez, p. 77-118, 1994.

LEÃO, Paradigmas contemporâneos de educação: Escola tradicional e escola construtivista, **Rev. Cadernos de pesquisa** n. 107, p.187-206, julho/1999.

MASETTO, M.T. (Org.) **docência na universidade**. Ebook. Campinas: papyrus, 2014.

MELLO et al, metodologias de ensino e formação na área da saúde: revisão da literatura, **Rev.CEFAC [online]**. v.16, n.6, p. 2015-2028, 2014;NEVES, Pesquisa qualitativa- características, usos e possibilidades, **Rev.Caderno de pesquisa em administração**, São Paulo v. 1, n.3, 2ºsem/1996.

MIRANDA KCL, BARROSO MGT. A contribuição de Paulo Freire à prática e educação crítica em enfermagem. **Rev Latino-am Enfermagem** 2004; 12 (8): 631-55.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2010.

PAIVA, M. R. F.; PARENTE, J. R. F.; BRANDÃO, I. R.; QUEIROZ, A. H. B. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE**, Sobral - V.15 n.02, p.145-153, Jun./Dez. – 2016.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. **Docência no ensino superior**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

POLIT, DF & HUNGLER, BP. 1995. **Pesquisa em Enfermagem: Princípios e Métodos**. 5ª edição. Filadélfia: Lippincott.

PROCHNOW A. L. C; VIEIRA A. N. G; MARCHESAN M. T. N. O internalismo social de vigotski e o constructor de crenças sobre o ensino e aprendizagem de linguas. **Rev. scripta**, Belo Horizonte, v.19, n. 36, p. 229-240, 2015.

ROESCH, M. S.A.; FERNANDES, F. **Como escrever casos para o ensino de administração**. São Paulo: Atlas, p.159, 2007.

RUDOVAL et al, estudo de caso como uma estrategia de ensino na graduação: percepção dos graduandos em enfermagem **Rev Cuidarte programa de enfermaria udes** 2014; 5(1): 606-12

SALATA, **Ensino superior no Brasil das últimas décadas redução nas desigualdades de acesso?** Porto Alegre 2018.

SANTOS C. A. M. O uso de metodologias ativas de aprendizagem a partir de uma perspectiva interdisciplinar, in: **Anais educere XIII congresso nacional de educação**, paraná 2015.

SCHMIDT, R. A. **Aprendizagem e Performance Motora: dos princípios à prática**. Tradução Flávia da Cunha Bastos; Olívia Cristina Ferreira Ribeiro. São Paulo: **Movimento**, 1993. Cap. 19, p. 227-259.

SILVA A. H.; FOSSÁ M. I. T. Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. **Rev. eletrônica issn 1677 4280**, v. 17, n. 1, 2015.

TACHIBANA T.Y.; FILHO N. M; KAMATSU B. Ensino superior no Brasil, **Rev. Insper centro de políticas públicas**, São Paulo v. 14, 2015.

VIEIRA V. A. As tipologias e características da pesquisa de marketing. **Rev. da FAE**, Curitiba, v.5, n. 1, p.61-70, 2002.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

SANTOS, Amanda Marques; TEIXEIRA, Wiara Dias; VIANA, Aiala Galvão; MOURA, Juliana Braga Facchinetti. Percepção de Universitários sobre a Utilização de Casos Clínicos no Processo de Ensino e Aprendizagem . **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Dezembro/2019, vol.13, n.48, p. 639-650. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 24/11/2019

Aceito: 28/11/2019